

O sensoriamento remoto permite a obtenção de informações sobre determinado alvo sem que haja contato físico com o mesmo. A análise por programas de computador pode extrair informações e gerar, entre outras possibilidades, classificações quanto ao uso e cobertura do solo. A área de estudo localiza-se no litoral médio do Rio Grande do Sul e apresenta uma formação peculiar de corpos de água. Sistemas terrestres com vegetação sob influência flúvio-marinha resultam em uma área com grande diversidade ecológica, típico de restinga. Nesta região situa-se o Parque Nacional da Lagoa do Peixe, sendo sua maior extensão encontrada no município de Tavares. Este trabalho objetiva a classificação e o mapeamento do uso e cobertura do solo do município de Tavares. Foi utilizada uma imagem Landsat TM 5, ponto órbita 221/82, processada no software ENVI 4.5®. Como base para o georreferenciamento foram utilizadas imagens Geocover e cartas topográficas. Através da classificação não supervisionada, definiram-se as regiões a serem verificadas a campo. Foram realizadas campanhas à área de estudo e a fotodocumentação dos tipos de uso e cobertura do solo. As verdades de campo foram utilizadas como amostras para a classificação supervisionada. As classes definidas foram: agropastoril, água, área urbana, banhado, cultivo de arroz, dunas, mata de restinga, silvicultura, solo exposto e vegetação de dunas que representam a atual ocupação do solo. Através do geoprocessamento foi possível mensurar as áreas das classes e sua área relativa no município. O mapa gerado faz parte do Atlas Socioambiental, elaborado pelo Projeto Lagoas Costeiras, e pode ser base para o planejamento e gestão municipal.